



## Minicurso “Os conceitos de lugar e território na composição do Patrimônio Cultural: Quilombos e terras indígenas nas Constituições Federal e Goiana.”

Prof. Dr. Yussef Daibert Salomão de Campos

**Local:** Museu Antropológico – UFG (Av. Universitária nº 1166 - Setor Universitário, Goiânia - 74605-010)

**Data:** 13/11/2018 (10h-17h)

### **Ementa:**

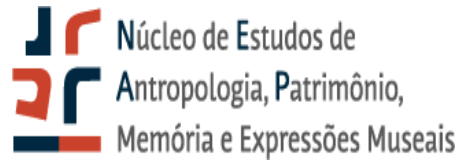
#### **Resumo:**

A vigente Constituição brasileira trata de direitos indígenas e quilombolas, tanto em relação à terra quanto à cultura. Assim o faz também a Carta Goiana de 1989. Mas, de maneira incoerente, desatam, as Cartas políticas, as duas questões que são inerentes uma a outra – terra e cultura. Atendendo a interesses políticos e econômicos, a Assembleia Nacional Constituinte, forjadora da Constituição, foi palco do imponderável descolamento do binômio lugar e território das práticas e bens culturais classificadas como patrimônio, com clara influência na Constituição de Goiás.

**Palavras-chave:** Assembleias Nacional e Estadual (Goiás) Constituintes; Patrimônio Cultural; Direitos quilombolas e indígenas; lugar e território.

#### **Justificativa:**

O presente curso é apresentado na condição de debater as dificuldades legislativas de apropriação de temas ligados à memória e à história. Utilizando como objeto de estudo o Patrimônio Cultural, serão analisados artigos da Constituição Federal, de 1988, e da Constituição Estadual de Goiás, de 1989, como elementos fortalecedores da Lei como construtor de Comunidades Imaginadas, à guisa do determinou Anderson (2008). A



abordagem partirá da análise centrada na experiência do que ocorreu com a Assembleia Nacional Constituinte (1987-88), e como isso se refletiu na redação na esfera estadual. Com a finalidade de trabalhar questões como reconhecimento de manifestações culturais marginalizadas, como as indígenas e afro-brasileiras, aliadas ao (não) reconhecimento de posse e propriedade de assentamentos e quilombos, o projeto visará apontar as similitudes entre a Carta federal e a estadual. Para entender essa questão, uma revisão bibliográfica será levantada com o intuito de demonstrar como essa separação presente no texto legal só pode ser justificada pela ótica do jogo político

### **Objetivos:**

**Objetivo Geral:** Identificar e apontar os textos normativos constitucionais sobre o patrimônio cultural, federal e goiano, e os horizontes de expectativas gerados às culturas marginalizadas pelas políticas públicas até então na formatação dos patrimônios culturais.

**Objetivos Específicos:** Apresentar, de forma panorâmica, o patrimônio cultural goiano à luz da constituição estadual; comparar os textos federal e estadual; analisar as omissões deixadas por ambas; identificar o patrimônio cultural como área de disputas locais; investigar a categoria Território nas abordagens constituintes e constitucionais.

### **Bibliografia**

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

APPADURAI, Arjun. Sovereignty without territoriality: notes for a postnational geography. IN: LOW, Setha; LAWRENCE-ZÚNIGA, Denise. *The Anthropology of Space and Place. Locating Culture*. Oxford: Blackwell Publishing, 2003, pp. 337-350.

BASSO, Keith. Wisdom sits in places: notes on a western apache landscape. IN: FELD, Steven; BASSO, Keith (Orgs.) *Senses of Place*. Santa Fé, Novo México: School of American Research Press, 1996 (pp.53-90).

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>. Acesso em: nov. 2015.

CAMPOS, Yusef Daibert Salomão de. *Palanque e Patíbulo: o patrimônio cultural na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988)*. São Paulo: Annablume, 1988.

CAMPOS, Yusef Daibert Salomão de. Os conceitos de *lugar* e *território* na composição do Patrimônio Cultural: Quilombos e terras indígenas na Constituição



Federal brasileira. *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v.10, n.25, p. 64-79, jul./set. 2018.

CANCLINI, Nestor García. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. *Revista do IPHAN*. Brasília: IPHAN, nº 23, 1994, p. 94-115.

CASEY, Edward S. How to get from space to place in a fairly short stretch of time. Phenomenological prolegomena. IN: FELD, Steven; BASSO, Keith (Orgs.) *Senses of Place*. Santa Fé, Novo México: School of American Research Press, 1996 (pp.13-52).

COELHO, João G. L. *A nova constituição: avaliação do texto e comentários*. Rio de Janeiro: Ed. Renavan, 1991.

GOIÁS, *Constituição Estadual*. Disponível em: [http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/constituicoes/constituicao\\_1988.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/constituicoes/constituicao_1988.htm). Acesso em: nov. 2015.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; IPHAN, 1996.

GUPTA, Akhil; FERGUSON, James. Mais além da cultura: espaço, lugar e política da diferença. IN: ARANTES, Antonio Augusto (org.). *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000. p. 30-49.

HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" a multi-territorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. Ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JACKSON, John B. *A sense of place, a sense of time*. New Haven and London: Yale University Press, 1994.

TAMASO, Izabela. A Cruz do Ananguera: representações, experiências, memórias, patrimônio. IN: FRÜGOLI JR., Heitor; ANDRADE, Luciana T. de; PEIXOTO, Fernanda A. (orgs.) *A cidade e seus agentes: práticas e representações*. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. PUC Minas/Edusp, pp. 245-273, 2006.

TILLEY, Christopher. Introduction: Identity, Place, Landscape and Heritage. *Journal of Material Culture*. Vol. 11(1/2): 7–32, 2006.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar: *A Perspectiva da Experiência*. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.